

Turismo e COVID-19: A urgência em manter o sustento de milhões e a oportunidade para transformação ¹

Nações Unidas, agosto de 2020

A Síntese Política “Turismo e COVID-19” olha os impactos da pandemia no setor turístico, com foco na subsistência em todas as regiões do mundo em diferentes estágios de desenvolvimento, assim como nos esforços em avançar no desenvolvimento sustentável.

Elaborada com os últimos dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), estabelece o impacto provável da pandemia no turismo global e o que isto pode significar para empregos, sustento e desenvolvimento econômico.

Ao mesmo tempo, a Síntese proporciona uma visão geral do papel que o turismo tem em avançar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo aqueles relacionados a igualdade de gênero, inclusão e conservação de patrimônio natural e cultural.

Ela também apresenta exemplos de governos que apoiam empregos no turismo, preservação da biodiversidade e cultura e de medidas para uma retomada segura do turismo.

Finalmente, a Síntese fornece recomendações para tomadores de decisão, com foco no papel da inovação, digitalização, colaboração e sustentabilidade.

Impacto da COVID-19 no Turismo: Inédito e Inigualável

- Turismo é um dos maiores setores econômicos do mundo. É a terceira maior categoria exportadora (depois de combustíveis e químicos) e em 2019 foi responsável por 7% do comércio global.²
- Em 2019, a entrada de turistas internacionais alcançou 1,5 bilhão em cima de uma década de crescimento contínuo.³ Todas as regiões do mundo experimentaram sólido crescimento no início de 2020. Cerca de outros 9 bilhões de pessoas viajaram dentro de seus países.

¹ A Organização Mundial do Turismo (OMT) das Nações Unidas é mantida com contribuições da OAIC, OIT, OIM, ITC, UNCTAD, UNDESA, PNUD, UNESCO, PNUMA, EOSG, ONU Mulheres, OMS, OMC e CLIA.

² Organização Mundial do Turismo (OMT), 2020

³ OMT, 2020

- Globalmente, o turismo sustenta um em cada dez postos de trabalho e garante a subsistência para milhões de pessoas tanto em economias desenvolvidas quanto em desenvolvimento. Apenas na Europa, o turismo garante 27 milhões de empregos e milhões de comércios. Nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS, na sigla em inglês), o turismo foi responsável por 80% das exportações, enquanto também representa importantes participações nas economias nacionais, refletindo sua importância em outros níveis de desenvolvimento econômico – por exemplo Alemanha (3,9%), França (7,4%) ou Espanha (11,8%).⁴
- Turismo tem sido um dos setores mais duramente afetados pela pandemia da COVID-19. A crise é inédita em tamanho e amplitude, com todas as partes desta grande cadeia de valores sendo afetadas.

Impacto massivo na economia e no sustento

- Em 2020, a queda na entrada de turistas internacionais pode ficar entre 58% e 78%, colocando em risco até 100 milhões de empregos diretos⁵. Pequenos comércios (que apoiam 80% do turismo global) são particularmente vulneráveis.
- Gastos com turismo podem cair para 910 bilhões de dólares a 1,2 trilhão de dólares em 2020⁶.
- Este choque massivo no turismo nacional e internacional terá um impacto mais amplo e pode reduzir o PIB global entre 1,5% a 2,8%.⁷
- Além disso, estão em maior risco mulheres e jovens (15-24), grupos com maior representação no setor, e trabalhadores na economia informal.⁸
- Nenhuma nação deixará de ser afetada. Destinos que mais dependem do turismo para empregos e crescimento econômico serão os mais atingidos: SIDS e Países Menos Desenvolvidos (LDCs, na sigla em inglês) em todas as regiões do globo também estão menos preparados para absorver o choque.

⁴ OMT, 2020

⁵ OMT, 2020

⁶ OMT, 2020

⁷ Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), 2020

⁸ Organização Internacional do Trabalho (OIT), 2020

- Investimentos Estrangeiros Diretos (FDI, na sigla em inglês) globais estão previstos para cair até 40% em 2020⁹. Ao mesmo tempo, países desenvolvidos também serão impactados.

Preservando o Planeta – Mitigando impactos na natureza e na cultura

- A brusca queda na demanda de turismo cortou financiamento para operações de conservação. 7% do turismo mundial está relacionado ao turismo na vida selvagem, segmento que cresce 3% anualmente.
- Isto também coloca em risco empregos em comunidades ao redor de habitats protegidos. Isto tem levado a um aumento da caça ilegal, saques e consumo de carnes de animais selvagens.
- O impacto nos recursos naturais das nações é particularmente crítico nos SIDS e LDCs. Em muitos destinos africanos, a vida selvagem é responsável por até 80% das visitas, e em muitos SIDS, a receita de turismo também tem financiado esforços de conservação marinha.
- 90% dos países fecharam Sítios de Patrimônio Mundial, com consequências socioeconômicas para comunidades dependentes do turismo. Além disso, 90% dos museus fecharam durante a crise e 13% podem nunca reabrir.¹⁰

Cinco prioridades para o turismo recomeçar

1. Mitigar os impactos socioeconômicos no sustento, particularmente no emprego das mulheres e segurança econômica.
2. Estimular a competitividade e construir resiliência, incluindo através da diversificação, com a promoção do turismo doméstico e regional onde possível, e a facilitação de um ambiente de negócios favorável para micro, pequenas e médias empresas.

⁹ UNCTAD, 2020

¹⁰ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2020

3. Avançar na inovação e na transformação digital do turismo, incluindo a promoção de inovação e investimento em habilidades digitais, particularmente para trabalhadores temporários sem ocupação e para pessoas em busca de trabalho.
4. Fomentar a sustentabilidade e crescimento verde para administrar a mudança rumo a um setor turístico resiliente, competitivo, eficiente em recursos e com carbono neutro.
5. Coordenação e parcerias para recomeçar e transformar o setor rumo ao alcance dos ODS, garantindo que o recomeço e a recuperação do turismo coloquem as pessoas na frente e trabalhando junto para facilitar e suspender as restrições de viagem de maneira responsável e coordenada.

Avançando juntos

- Além das cinco prioridades acima, a OMT reforça a importância da coordenação continuada e cooperação em cada nível.
- Enfatizando o princípio orientador de “juntos mais fortes”, a liderança da OMT tem alertado contra as consequências de curto e longo prazo de governos adotando decisões unilaterais, incluindo o potencial impacto negativo nos esforços de recuperação mais amplos e na segurança do consumidor e na confiança no turismo internacional.